



## UM CLAMOR CIGANO FOI OUVIDO EM TODA A BARCELONA

*Union Romani - internet (29 jun)*

Os meios de comunicação social, especialmente as televisões, noticiaram que «uma manifestação muito peculiar aconteceu no Paseo de Gracia, em Barcelona», refere Juan de Dios Ramirez-Heredia (JRH), Vice-Presidente da Union Romani Internacional. “Os barcelonenses nunca tinham visto tantas bandeiras ciganas a flutuar ao vento e tantos jovens, homens e mulheres, a desfilar pelas amplas laterais da avenida mais importante da capital catalã”.

No percurso de meio quilómetro, entre a sede do Parlamento Europeu e da Comissão em Barcelona e o Consulado de Itália, cerca de 500 pessoas gritavam: “demissão de Salvini, que o julguem e prendam”, “somos ciganos, somos catalães, somos espanhóis, somos europeus”, “anti-ciganismo é o mesmo que o fascismo”, “somos irmãos, ciganos italianos”.

Muitos turistas, incluindo bastantes italianos, aplaudiram e felicitaram-nos manifestando-nos a sua concordância com o nosso protesto. Muitos media seguiram esta marcha, incluindo correspondentes italianos.

Na sede da representação oficial da Comissão da União Europeia, representantes dos mani-

festantes foram recebidos pelo mais alto representante desta instituição na Catalunha, a quem transmitiram uma mensagem dirigida ao Presidente da Comissão em Bruxelas, onde expressaram o seu repúdio pelo ministro Matteo Salvini.

JRH declara ainda que “o ministro do Interior italiano, que nos odeia e despreza, deveria aprender com o Congresso dos Deputados de Espanha, que acaba de aprovar, com o voto unânime de todos os membros da Câmara, uma mensagem corajosa e empenhada de apoio aos ciganos europeus e de clara rejeição das palavras e intenções do malvado Matteo Salvini.”

JRH recorda que “o movimento de libertação da comunidade cigana em Espanha, nasceu na Catalunha há 60 anos, por intermédio de pessoas catalãs empenhadas”.

“A manifestação de ontem transformou-se num grito

para dizer aos governos europeus que já basta de racismo anti-cigano. Que juntos, ciganos e ‘não ciganos’ podemos construir uma sociedade mais justa e fraterna, onde nos possamos olhar uns aos outros nos olhos, com limpidez, com respeito e solidariedade.”

<https://youtu.be/QBeWJ1Ym2Rw>



### Editorial

#### MUNDO CIGANO EM MOVIMENTO

O racismo e a destruição dos valores universais grassam, a partir, por ex., do fascismo protagonizado impunemente por organizações como a Liga Norte que em Itália obteve votos suficientes para conseguir espalhar o veneno que a anima?, o mundo cigano, um dos alvos obrigatórios destes movimentos, como já o foi para o Terceiro Reich de Hitler, reage, protesta e mobiliza consigo os “ciganos” de coração e alma, que não o sendo de nascimento, são-no pelo espírito que os perseguidores das minorias há muito mataram. Foi o que aconteceu em Barcelona, pela mão da Union

Romani, como noticiamos nesta página. Também na Guarda, o Núcleo local da Rede Europeia Antipobreza Portugal (EAPN) reuniu um número apreciável de pessoas, incluindo alguns ciganos, para refletir e aprofundar soluções para a exclusão, caminhos a percorrer, perspectivas e estratégias. O mundo cigano está em movimento: não nos esqueçamos, como foi o caso em Barcelona, de que são os próprios ciganos quem deve comandar o seu destino, as metas e as formas de o alcançar. Assim a sociedade em geral, as instituições e as estruturas com poder e meios, se convençam deste importante segredo para o sucesso de qualquer processo de inclusão.

*Francisco Monteiro*

# PEREGRINAÇÃO DE MAIO ÀS SANTAS MARIAS DO MAR\*

Neste ano estivemos presentes, Manuela Mendonça e eu, nos três dias da festa – 23, 24 e 25 de maio.

Caminhando por povoação animada, no coração de Camarga, chegámos ao grande Santuário – construção gigante, do séc. IX.

Majestosa, elegante, com um altar-mor ao fundo, num plano superior à nave, ao qual se acede por



duas escadarias. Mais abaixo que a nave fica a cripta, onde, descendo, vemos arder muitas velas, diante da imagem de Santa Sara.

Ao fim da nave, do lado esquerdo, temos a impressionante imagem de Cristo Crucificado e, caminhando em direção à saída, vemos do mesmo lado, a imagem de Nossa Senhora e mais adiante, sobre o altar lateral, as imagens, a par, de Santa Maria Salomé e Santa Maria Betsabé, representadas sobre uma embarcação.

De volta à rua, sabendo nós que estávamos no sul de França, parecia-nos que tínhamos chegado “ao país dos ciganos”, tantas, tantas eram as famílias com as suas crianças e aqui e ali os sons da viola e

do canto, ou da concertina e violino e as figuras, em movimento ondulado, de raparigas que dançavam. Era vida, cor, festa, alegria.

Mas que festejávamos nós? Pelo ano 46, em tempo de perseguição aos primeiros cristãos, terão metido num barco Maria Salomé e Maria Betsabé e este veio acostar àquelas praias. E daqui proveio o nome da povoação.



E quem eram estas duas pessoas?

Seguidoras e discípulas amigas do Senhor Jesus, seguiram-no, até mesmo no percurso do calvário e logo na madrugada de Domingo, juntamente com Maria Madalena, foram as primeiras a ir ao sepulcro e a receber a maravilhosa notícia da Ressurreição.

Veneradas como as evangelizadoras destas terras da Provença, a elas se junta Santa Sara, que as ajudava, sendo ela cigana e reconhecida como padroeira dos ciganos. Por isso eles, como “gens de voyage” aqui se detêm nos seus percursos, em oração, ou sendo sedentários se deslocam até aqui nos seus carros,

(Continua na pág. 6)

## ASSINATURAS DE 2018

**Assinatura anual:** € 9,00

**Assinatura de apoio: a sua generosidade**

Nome \_\_\_\_\_ Nº \_\_\_\_\_\*

Morada \_\_\_\_\_

Código postal \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_

Junto envio a importância de € \_\_\_\_\_ em

- cheque ou vale de correio à ordem de **Obra Nacional da Pastoral dos Ciganos**  
**É favor não passar o cheque à Ordem da Caravana, mas sim da OBRA NACIONAL DA PASTORAL DOS CIGANOS, caso contrário teremos que lhe devolver o cheque. Obrigado.**
- transferência bancária (NIB: 0036 0000 9910 5888 3823 8; IBAN: PT 50.0036.0000.99105888382.38)  
- envie-nos por favor um mail (pastoralciganos@ecclesia.pt) ou uma carta a avisar-nos da sua transferência, caso contrário podemos ter dificuldade em identificá-la. Obrigado.

Data \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / 2018

Ass. \_\_\_\_\_

\* É o seu nº de assinante (ver na etiqueta)

# SEMINÁRIO “COMUNIDADES CIGANAS: CONHECER PARA MELHORAR”

No dia 22 de junho, a Diretora do Serviço Diocesano das Migrações e Minorias Étnicas, da Diocese de Bragança-Miranda, Fátima Castanheira, enquanto membro da Direção da Obra Nacional da Pastoral dos Ciganos, participou no seminário: “Comunidades Ciganas: Conhecer para Melhorar” organizado pela EAPN (Rede Europeia Antipobreza) Portugal/Núcleo Distrital da Guarda, em representação de Francisco Monteiro, Diretor Executivo da ONPC.

Fátima Castanheira apresentou uma resenha do trabalho que esta ipss tem desenvolvido ao longo da sua existência, articulando com os programas europeus e nacionais que se orientam para esta comunidade. A escolarização dos ciganos é uma batalha ganha, sendo que o distrito de Bragança, apresenta índices superiores aos indicadores nacionais. No entanto, no que se refere à integração, e sobretudo, à qualidade da habitação, os índices situam-se abaixo do constatado no território português, pelo que esta questão deve integrar os planos de ação a curto e médio prazo.

O evento, que contou com a participação de várias entidades nacionais, que debateram a problemática das Comunidades Ciganas nos dias de hoje, serviu para refletir sobre esta problemática que, nas palavras da Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade, Rosa Monteiro, necessita de agregar sinergias e há um longo caminho a percorrer na promoção dos ciganos em Portugal, embora seja de esperar um corte substancial no financiamento em termos de fundos europeus.

A diocese de Bragança-Miranda esteve ainda representada por Raul Gomes, também membro do Serviço Diocesano das Migrações e Minorias Étnicas, que participou numa mesa-redonda onde abordou a questão dos ciganos no concelho de Bragança, as problemáticas e os desafios que se colocam, acentuando a questão da habitação e o modo como as diversas entidades têm lidado com a situação.

Informação do site da **Diocese Bragança-Miranda** (25/06/2018)

Texto/fotografias: Raul Gomes



## SEMINÁRIO EAPN NA GUARDA

Além das personalidades mencionadas no artigo anterior, participaram ainda no Seminário promovido pela EAPN na Guarda, entre outras, as seguintes pessoas: Álvaro Amaro, Presidente da Câmara Municipal da Guarda, Sérgio Aires, Presidente da EAPN Europa e Gonzalo Peña da Fundación Secretariado Gitano.

A seguir transcrevemos a parte final da comunicação que Francisco Monteiro apresentou no Seminário.

As áreas mais dramáticas para se poder afirmar que a inclusão das comunidades ciganas em Portugal está no bom caminho são: a falta de mediação/incentivo à escolarização sobretudo das meninas ciganas a partir do secundário ou a continuação sustentada da endogeneização da cultura cigana no nosso sistema escolar; a solução das graves carências de alojamento sobretudo em zonas urbanas e no Alentejo, mediante novos projetos e incentivos

(Continua na pág. 4)

# INQUÉRITO SOBRE A CONDIÇÃO DO POVO CIGANO

(Continuação da pág. 5)

é “mulheres e ciganas”, que “existem e resistem”. O feminismo dentro da comunidade cigana.

**JPB.** “Maria Gil não é a primeira ativista cigana. Olga Mariano criou a AMUCIP, vai para uma década. Acontece que o Associativismo Cigano é frágil e predominantemente familiarista.”

**Q.** *Apesar de os ciganos terem cidadania portuguesa com a Constituição de 1822, no entanto, ainda hoje, as pessoas dessa etnia convivem com uma situação de discriminação e vulnerabilidade, especialmente em relação à educação, habitação e emprego. O povo cigano terá algum futuro em Portugal?*

**JPB.** “O Povo Cigano terá o futuro que o Estado Português, dito democrático, decidir.”

**Q.** *O que é que precisa de ser feito para que a comunidade cigana seja integrada na sociedade portuguesa?*

**JPB.** Para acabar com a Ciganofobia e a condição pária dos Ciganos em Portugal proponho: “(1) a instauração de um Provedor da Minoria Cigana, com um Projeto de ação e com prazos bem definidos para atingir objetivos financiados; (2) conectado com uma Fundação (como a Fundação Secretariado Gitano, em Espanha), financiada pelo Estado e por Mecenato, com um Órgão central com maioria cigana, com ação de longa duração; (3) a retirada da questão habitacional da alçada das Autarquias,

que temem os eleitores ciganófilos; (4) a resolução imediata e acelerada da situação dos que vivem em condições miseráveis, com verbas Europeias, resolvendo com eles, primeiro, a questão da integração habitacional e de um Subsídio familiar garantido e, de seguida, a questão educacional e de emprego ou forma apoiada de subsistência digna; (5) uma medida institucional de apoio ao Comércio Cigano, área onde sempre se mostraram competentes; (6) uma medida de apoio à promoção da Cultura Cigana (com tanto sucesso na Andaluzia); (7) a continuação da política europeia de criação de Elites Ciganas e de apoio à inserção escolar das novas gerações e dos adultos; (8) a reserva de 1% dos postos de trabalho da função pública para ciganos escolarizados, nas funções a que concorram; (9) a divulgação responsável da História dos Ciganos em Portugal, tirando do Povo a ignomínia da xenofobia e exigindo que o Estado assuma as suas responsabilidades históricas na perseguição genocida ao Povo Cigano, que mantém desde a Monarquia, de forma mais ou menos disfarçada, sobretudo no mundo rural.

A questão cigana é uma questão antropológica, intercultural.”

(<https://www.facebook.com/jose.g.p.bastos/posts/10211903612325181->)

## SEMINÁRIO EAPN NA GUARDA

(Continuação da pág. 2)

às Câmaras municipais; a sustentação e progressão da excelente atitude do IFP a quando da elaboração da ENIC (Estratégia Nacional para a Integração dos Ciganos) no aconselhamento dos candidatos ciganos a emprego.

A nível europeu, existe uma convicção séria de que sem o êxito de políticas sustentadas de inclusão das populações ciganas, sem uma afirmação clara a nível comunitário, nacional, regional e local, da importância decisiva para o próprio êxito da Europa enquanto sociedade e comunidade económica, da multiculturalidade e da igualdade de oportunidades que assegurem um nível de vida digno, sobretudo para a maior minoria étnica do continente que são as comunidades ciganas, sem uma oposição sistemática ao anticiganismo e a sua condena-



ção inequívoca e expedita, a coesão social europeia estará em perigo, ameaçando consequentemente os próprios fundamentos do sistema económico e financeiro da UE.

# INQUÉRITO SOBRE A CONDIÇÃO DO POVO CIGANO EM PORTUGAL

*José Gabriel Pereira Bastos (JPB) – 8 maio, Antropólogo, Investigador, desde 1997, da situação das minorias étnicas em Portugal, a pedido da Secretaria de Estado da Juventude, e, muito particularmente, da Questão Cigana, em resposta a um inquérito de Juliana Reigosa, estudante da UBI - Universidade da Beira Interior.*

*Apresentamos excertos*

**Q.** *Como avalia a actual situação dos ciganos em Portugal? Ainda há muita “ciganofobia” na sociedade portuguesa? Porquê?*

**JPB.** Na História do Povo Cigano, este foi raptado do norte da Índia, por tropas islâmicas (cerca de 55 mil de uma só vez, com a queda da cidade sagrada de Kannauj) e dispersado como escravo, a partir dos mercados de Khorasan, fará no fim deste ano um milénio. Islâmicos caçavam escravos na Índia, por os Hindus não serem descendentes de Abraão, como os judeus e os cristãos. Parte relevante agregou-se no Protetorado Otomano dos povos eslavos que hoje formam a Roménia, a Bulgária e o Montenegro e aí ficou, até grupos muito minoritários começarem a viajar para Ocidente, apresentando-se como nobres cristãos fugidos do Islão. Toda a história dos ciganos é caracterizada desde sempre por perseguições.

Sobre a história dos ciganos em Portugal, refere que existem três vagas: “os que entraram pela fronteira do Alentejo, no final do século XV, os que entraram pelo interior norte no final do século XIX, sendo que os primeiros não os reconhecem como ciganos, porque não obedecem à Lei Cigana (chamam-lhes Chabotos, ou Recos), e a vaga atual de ciganos do leste da União Europeia.”

A Ciganofobia, “em Portugal, é máxima, por várias razões: (1) a drástica tentativa de genocídio feita desde o século XVI, em Portugal como no resto

da Europa, que criou a atitude básica de perseguição histórica...; (2) o terem sobrevivido mantendo uma cultura tribal própria...; (3) a mistura de Orgulho Cigano, em confrontação aberta com outros Orgulhos (como o Africano), com a marginalização forçada e buscada; (4) a manutenção de uma percentagem de famílias forçadas ao nomadismo, sobretudo a sul,... e a existência forçada de núcleos ‘habitacionais’ ciganos, a sul (Beja, Moura, etc.). A ciganofobia desaparece pela introdução de uma Política de Discriminação Positiva (um tipo de políticas avançadas desde 1950, da Índia à África do Sul e à Califórnia) que tire as camadas mais baixas da Miséria.... Foi assim que

na Índia foram introduzidas alterações profundas na situação de Tribais e de Intocáveis, que em duas gerações chegaram à Presidência da Índia e de vários Estados indianos, vencendo a resistência cultural do Hinduísmo tradicional.”

**Q.** *Quais são os principais problemas que afetam a comunidade cigana portuguesa?*

**JPB.** “A miséria das camadas abandonadas

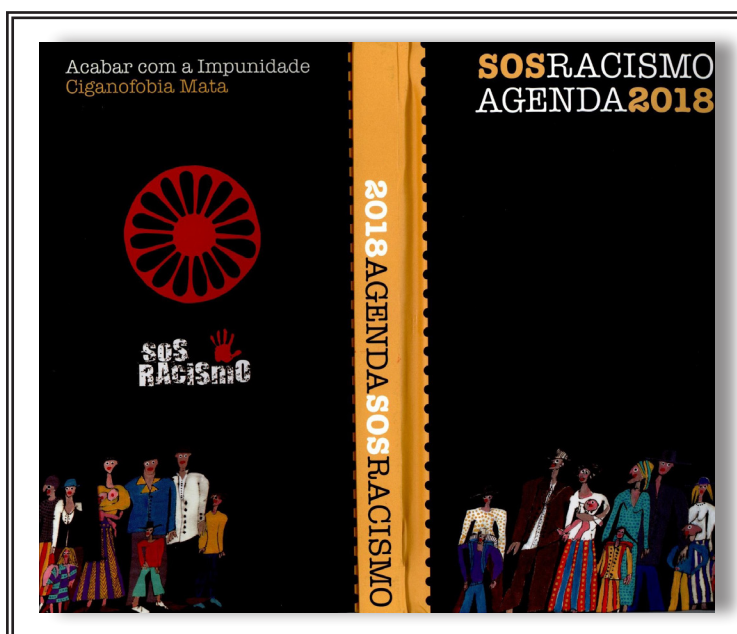
e marginalizadas, e a falta de uma Política de Discriminação Positiva assente na transferência da ‘culpa’ da situação atual das Vítimas (os Ciganos) para o Agressor (o Estado e a grande maioria da população, incentivada pelo silêncio do Estado, pela violência impune da Polícia e pelas políticas elitistas que não vão diminuir a Ciganofobia, que é popular e enraizada nos Bairros e vilas em que existe convívio direto).”

**Q.** *Sobre o papel da mulher cigana.*

**JPB.** A questão pode ser considerada e apoiada, apenas, adentro de uma Política de Discriminação Positiva, durante uma a duas gerações, aí, sim, favorecendo as Mulheres.”

**Q.** *Sobre o movimento liderado pela atriz e ativista Maria Gil, que surgiu o ano passado, cuja ideia central*

*(Continua na pág. 4)*



## PASTORAL

Voz da Verdade (1 jul)

Diálogo(s) entre culturas – 1º GENTESfest da Cáritas Diocesana de Lisboa

*Foi um encontro que reuniu pessoas vindas da Índia e de França, mas também religiosas, mulheres ciganas, rapazes institucionalizados ou mães acompanhadas dos seus filhos. “Quisemos reunir a nossa diversidade”, refere Henrique Pinto, da Cáritas Diocesana de Lisboa, que organizou, na cidade lisboeta, o 1º GENTESfest – Partilha a Viagem.*

*Excerto*

Entrosar com outras culturas

“Maria da Conceição Rolo (CR), professora, da A.L.É.M – Associação Literatura, Literacia e Mediação, chegou aos jardins de Belém, acompanhada por algumas das ‘suas’ mulheres ciganas. ‘É fundamental que estas mulheres se entrossem



Maria da Conceição Rolo levou as ‘suas’ meninas ciganas, que se “entrosaram com outras culturas”

com outras culturas’, refere a vice-presidente desta associação ao Jornal VOZ DA VERDADE.

Fundada em 2011, a A.L.É.M. tem experiência com famílias ciganas que ‘vem de há muito tempo’. ‘As suas raízes remontam ao trabalho pioneiro do Centro Paroquial de Santa Maria de Belém, com populações muito vulneráveis, incluindo famílias ciganas, ao tempo do Padre Felicidade Alves, nos anos 60’, conta CR.

Encontros como este, do GENTESfest, ajudam as mulheres ciganas a ‘encontrar a sua história’ e a ‘conhecer as raízes dos outros’. ‘É fundamental que haja este diálogo entre culturas. É neste diálogo que poderemos valorizar o que é muito valorizável na cultura cigana, como o respeito pelos mais velhos, o amor pelas crianças ou o gosto de estar em família’, enumera.

A A.L.É.M. trabalha também nas escolas, com os filhos das mulheres ciganas. ‘A maior

(Continua na pág. 7)

## PEREGRINAÇÃO DE MAIO ÀS SANTAS MARIAS DO MAR

(Continuação da pág. 2)

enchendo o enorme templo, juntamente com os habitantes locais.

Ao longo destes dias, houve celebrações e orações, tanto de dia, como à noite. Houve ainda duas procissões em dias diferentes, até ao mar, com peões e cavaleiros, a primeira em honra de Santa Sara e a outra em honra das Santas Marias.

E nós, no Santuário e fora, encontrámos amigos, amigas de há longos anos, amigas nascidas nos Encontros Anuais do CCIT.

Foram momentos únicos, vividos num clima de entusiasmo. Mas profunda foi a experiência do fim do dia da chegada. Convidadas pelo padre Claude Dumas, Presidente do CCIT, fomos ao terreno onde estavam as *roulottes da Aumônerie* e as de muitas famílias ciganas. Aí participámos, à volta duma mesa, como os primeiros cristãos, na Eucaristia, presidida

por Mgr François JACOLIN, Bispo de Mende, que é também o Bispo responsável pela “aumônerie des Gitans et des Gens du Voyage” e concelebrada por um jovem padre colombiano, além do próprio padre Claude, com quem atualmente colabora.

Jesus Cristo ali estava, oferecendo-Se a todos nós, sob as duas Espécies.

Algo que não se escreve, não se diz.

Um pouco mais tarde, no mesmo local, saboreámos ainda o jantar, num clima de simplicidade fraterna, em alegre convívio.

Fernanda Reis\*\*

\* Esta é a maior peregrinação dos ciganos no sul da Europa (NR)

\*\* Fernanda Reis foi a fundadora e Presidente do SDL – Secretariado Diocesano de Lisboa da Pastoral dos Ciganos e Manuela Mendonça é a atual Presidente (NR)

# CIGANOS SÃO NOTÍCIA

(Continuação da pág. 6)

dificuldade é conseguir sentar uma criança cigana. Por isso, começamos desde muito cedo, a contar-lhes histórias no tapete, depois as crianças desenham as histórias’, explica CR, professora.”

## DISCRIMINAÇÃO

### Union Romani – internet (20 jun)

#### Deus nos livre do Ministro do Interior italiano

Juan de Dios Ramirez-Heredia (JRH), Vice-Presidente da Union Romani Internacional, refere que os últimos acontecimentos em Itália já eram previsíveis, uma vez que a Liga Norte de Itália é composta por radicais racistas cuja ideologia é decalcada na do partido nazi de Adolf Hitler.



ma ainda que “Matteo Salvini é um racista perigoso”, que nem se preocupa em o esconder.

Em Florença, JRH colaborou ativamente com as autoridades locais na melhoria das condições de vida dos milhares de ciganos que tinham chegado a Itália, atravessando o Mar Adriático depois das sangrentas guerras fratricidas da ex-Jugoslávia. Entre 1960 e 1967 houve uma grande mobilização de ciganos provenientes da Europa Oriental, calculados em cerca de 300.000 pessoas, mas foi na sequência da fratura da ex-Jugoslávia que cerca de 40.000 ciganos entraram em Itália e outros tantos na Áustria.

Alguns estudos mostram que 50% da população cigana residente no país é de origem italiana. O resto é principalmente proveniente da Roménia e da Bulgária. Mas Salvini finge ignorar que a maioria destes



Já sob o Governo de Berlusconi, a lista de agressões, praticadas pela Liga Norte, em conluio com o Ministério do Interior de então, é interminável.

Há dez anos, o presidente da Câmara de Treviso, no norte Itália, Giancarlo Gentilini, afirmou num comício, perante milhares de pessoas, que “as crianças ciganas devem ser eliminadas – quer dizer *assassiná-las*?” Este homem gabava-se de ter destruído dois acampamentos ciganos, vangloriando-se de que na sua cidade “já não há ciganos!”.

O ministro do Interior, do atual do governo italiano, Matteo Salvini, propôs-se recolher as impressões digitais das crianças ciganas, como foi feito na Alemanha nazi nos anos da pré-guerra. JRH refere que “participou em Bruxelas, juntamente com um grande grupo de ciganos italianos, numa manifestação em frente do Comissário da Justiça da Comissão Europeia, para denunciar esta disposição horrível.” Afir-

ciganos tem vivido na Itália há quase 50 anos e que de acordo com Carlos Stasolla, presidente da associação que serve essas pessoas “estes ciganos são mais italianos do que muitos dos nossos concidadãos”.

## DIVERSOS

### Observador (7 jul)

Casamentos ciganos: tradição ou crime? Ritual da virgindade: violação ou honra?

Num extenso artigo de Carolina Branco, debatem-se as tradições ciganas relativamente ao casamento, o seu enquadramento ou não na legislação portuguesa, com diversos testemunhos e posicionamentos.

<http://observador.pt/especiais/casamentos-ciganos-tradicao-ou-crime-ri...>

(Continua na pág. 8)

# CIGANOS SÃO NOTÍCIA

(Continuação da pág. 7)

## Sábado (24 – 30 maio)

### PS vetou adesão de ciganos

É preciso *email*

“Em outubro de 2017, cerca de 200 elementos ligados à Gipsy Produções Associação Cultural (GPAC) (de Águeda, distrito de Aveiro – NR), em Aveiro, (ver notícia n.º A CARAVANA n.º 87) pediram a adesão ao PS. Depois de dificuldades levantadas quanto ao local onde fora feito o pedido, o partido empatou: ficaram meses sem resposta. Finalmente, há cerca de dois meses, receberam uma carta, assinada pelo secretário nacional, Hugo Pires, recusando a adesão de todos. Nem um, entre duzentos, reunia condições. E o texto era igual para todos: explicava que por não terem NIF, *email*, ou os dois, não podiam entrar. Ora, alguns têm as duas coisas e ter *email* não consta que seja condição para ser militante.”

Cristina Martins, dirigente nacional, que apoiou e acompanhou a tentativa de adesão ao PS, disse à SÁBADO que “é óbvio que muitos têm *email*, acho é que na direção nem se deram ao trabalho de verem as fichas de inscrição”.

“Haverá recurso, mas só a seguir ao congresso.”

## Correio de Coimbra (abr)

### Ciganos meus amigos

O Padre António Borges de Carvalho (PBC) conta uma situação que se passou consigo: furou-se um pneu do seu carro, perto do Bairro do Ingote, em Coimbra, num dia em que choviscava. Pediu ajuda a um cidadão, que lhe disse que quem lhe poderia resolver o seu problema ainda ficava longe dali.

Mas vinha a passar um casal de ciganos, e o cigano prontificou-se para ajudar PBC a mudar o pneu. Nesse período a rapariga atendeu o telemóvel. Era algum familiar que os esperava. O rapaz foi desabafando “O que é que querem? Têm medo que eu fuja? O casamento é só amanhã!” E ela apressou-se a esclarecer que iriam casar no dia seguinte. “No fim recompensei-o como ele esperava e era justo. Despedi-me e desejei-lhe felicidades. Tocou-me este gesto de quem muitas vezes é tratado com desdém!”

PBC recorda ainda um outro episódio em que foi merendar a uma casa de leitões e uma senhora que “seguia connosco”, pediu uma cabeça de leitão para a filha que estava grávida. A vendedora lamentou mas tinha acabado de vender a última “a este senhor” –

um cigano. Nesse momento o homem, “como que salta para junto da senhora que ia ser avó” e diz: “Ó minha senhora, faz favor! Primeiro está a sua filha”. “De nada valeu ela escusar-se a levar o leitão... O nosso homem insistiu, uma e outra vez, com decisão e delicadeza. A caixeira ajudou com palavras a convencer a senhora enquanto ambas deixavam transparecer admiração pelo gesto do amigo cigano!

Afinal é pelas obras que nos conhecemos!”

**Quinta das Laranjeiras**  
**FESTA POPULAR**  
**6, 7 e 8**  
**Julho**

Em Honra de N.ª Senhora dos Remédios

**6 Jul** **SUNSET**  
SEXTA  
19h00 DJ Bella Noche  
19h30 Banda Rock da Academia do Rock  
20h00 DJ Bella Noche  
21h00 Marcha Popular do CATL Olipandó com o tema "A Realeza dos Oceanos"  
21h30 Arraial e atuação do conjunto "ONDA MÉDIA"

**7 Jul** **SUNSET**  
SÁBADO  
15h00 Espaço Jovem CLS Projeto "Juntos Somos +"  
Workshops/Iniciativas Jovem  
Transmissão dos Quartos de Final do Mundial de Futebol 2018 em Ecrã Gigante  
DJ Hélder  
21h30 Arraial e atuação do conjunto "CTL"

**8 Jul**  
DOMINGO  
10h00 Missa Campal  
11h00 Procissão em honra de Nossa Sra. dos Remédios- Banda Filarmónica da Charneca  
13h00 Almoço Comunitário oferecido pela Comissão de Festas em Honra da Nossa Senhora dos Remédios, com a Ementa de PORCO NO ESPETO  
15h00 Concertinas de Adérito Correia e Amigos  
15h30 Danças Étnicas do CLS – Projeto "Juntos Somos +"  
16h00 Grupo Folclórico de Cinfães  
16h30 Capoeira Alto Astral  
17h00 Concertinas de Adérito Correia e Amigos  
17h30 Rancho Folclórico de Cinfães  
18h00 Marcha Popular do CATL Olipandó com o tema "A Realeza dos Oceanos"  
21h00 Arraial e atuação do cantor MIGUEL FURA

ORGANIZAÇÃO E APOIOS:

## FICHA TÉCNICA

### a caravana

Director: P. Frei Francisco Sales Diniz, O.F.M.

Propriedade e Editor: Obra Nacional da Pastoral dos Ciganos

QUINTA DO BOM PASTOR, EST. DA BURACA, 8/12, 1549-025 LISBOA

TEL. 21 885 5468 - FAX 21 584 9514

Contribuinte N.º 501660054

Email: [pastoralciganos@ecclesia.pt](mailto:pastoralciganos@ecclesia.pt) Internet: [www.ecclesia.pt/pnciganos](http://www.ecclesia.pt/pnciganos)

Periodicidade: Trimestral

Tiragem: 900 exs.

Paginação: Paulo Nunes - Tlm. 934207548

Impressão: OCPM

Isento de registo na ERC ao abrigo do al.º a) do n.º 1 do art.º 12 do D.R. 8/99 de 9/6, com as alterações introduzidas pelo D.R. 2/09 de 27/01.